

Análise Comparativa entre o índice de Absenteísmo em módulos de reforço ofertados pelo GAMA em modalidade presencial e ensino remoto

GUSTAVO DE AZEVEDO LUDTKE, MIGUEL BECK BERNO²

CICERO NATCHIGAL³

¹*Universidade Federal de Pelotas – guazludtke@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas- miguel.bberno@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas– ccnachtigall@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Ao ingressar nos cursos de ciências exatas nas universidades diversos alunos enfrentam problemas nas matérias básicas de cálculo, álgebra linear e geometria analítica, devido a pré-requisitos oriundos do ensino básico LÜDTKE (2019). Segundo Frescki(2009) para amenizar esses problemas propõe-se realizar cursos de nivelamento em matemática, e tendo isso em vista a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) possui desde 2010 o projeto chamado Grupo de Apoio em Matemática (GAMA) que visa auxiliar os alunos nas dificuldades dessa área. Porém, assim como diversas outras áreas que atuam de forma presencial, o projeto teve que se reinventar para conseguir continuar atuando durante a pandemia do COVID-19.

Felizmente, desde 2019, o GAMA já tem começado a oferecer também módulos de ensino híbrido da disponibilização do material através do Youtube, onde o aluno assiste às aulas pela referida plataforma e pode tirar suas dúvidas em determinados horários com monitores, como discorre SILVA, et. al (2019).

Com essa base já determinada, em 2020 o GAMA intensificou os módulos de reforço de forma remota e passou a ofertar somente essa modalidade. Porém, teve-se a impressão inicialmente que o índice de absenteísmo nos módulos de reforço online havia diminuído em relação aos presenciais.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho é fazer uma análise comparativa entre os módulos presenciais e remoto para determinar em qual deles tem-se um maior índice de permanência/absenteísmo ao longo do curso.

2. METODOLOGIA

Para isso, foi utilizado o índice de absenteísmo, que refere-se ao controle das ausências nos momentos em que os estudantes encontram-se em seu tempo programado de estudo. O conceito pode ainda ser melhor compreendido pelo somatório dos períodos em que os discentes ausentaram-se da aula, como discorre MARTINS, et.al(2019).

Ademais, mesmo esse índice sendo mais utilizado no mercado de trabalho para calcular a presença de profissionais no seu turno, observou-se que esse cálculo também é interessante para calcular o comparecimento dos alunos em sala de aula conforme também utilizado na pesquisa de SOARES(2019).

Vale ressaltar que a fórmula mais usada do absenteísmo também usaria os dados de atrasos para às aulas, porém devido à ausência desses dados do módulo presencial e a impossibilidade de coletá-los no módulo remoto, o termo referente a essas horas foi zerado na fórmula, não prejudicando, dessa forma, nenhum dos dois índices.

$$Absenteísmo = \frac{A \times B + F}{C \times D \times E}$$

Os termos da fórmula significam:

- A = Somatório total das faltas dos alunos de cada turma;
- B = Número de horas em que o aluno esteve ausente no encontro;
- C = Número de alunos matriculados no módulo de Matemática Básica;
- D = Número de hora/encontro dada;
- E = Número de encontro de cada módulo.
- F = Somatório de atrasos de cada aula (Zerado)

Visto que quanto maior o índice menor o percentual de presença dos alunos nas aulas e quanto menor, maior o percentual de presença dos alunos nas aulas.

Tendo em mente a Pandemia do COVID-19 e as suas consequências sobre como os alunos procuraram o GAMA em 2020, decidiu-se por selecionar as amostras de forma aleatória dentro das ofertas do módulo de Matemática Básica. Levando isso em consideração, foram selecionados 45 alunos de uma oferta de Matemática Básica do módulo presencial de 2019/1 e 34 alunos de uma oferta de Matemática Básica do módulo remoto do calendário alternativo de 2020/1.

Os dados necessários para a apuração foram contabilizados da seguinte forma:

Nas ofertas presenciais, o comparecimento foi contabilizado de maneira clássica, ou seja, através de uma lista de presença que era passada no final de cada aula. Dessa forma, caso um aluno assinasse esta lista, ele receberia as horas referente àquele encontro.

Nas ofertas remotas, a presença foi contabilizada a partir do preenchimento de um formulário que continha questões de dois tipos: questões referentes ao conteúdo da aula e qualidade do curso ofertado e questões de provas avaliativas. Dessa forma, caso a pessoa tenha somente preenchido o formulário, ela receberia as horas referente ao encontro.

Além disso, também será analisado a porcentagem de desistência dos alunos por encontro em cada uma das formas de ensino para ter-se outras formas de comparação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento de dados foi realizado de forma que na chamada do módulo presencial de matemática básica foi retirada os encontros 1 e 8 da análise, visto que esses encontros foram utilizados para a realização de uma pesquisa e não tem relação com a aula.

Utilizando-se então a fórmula do absenteísmo mencionada na metodologia e fazendo-se a criação dos gráficos por aula, obteve-se os seguintes resultados.

- índice de Absenteísmo para as aulas presenciais = 52,22%
- índice de Absenteísmo para o módulo de ensino remoto= 45,59%

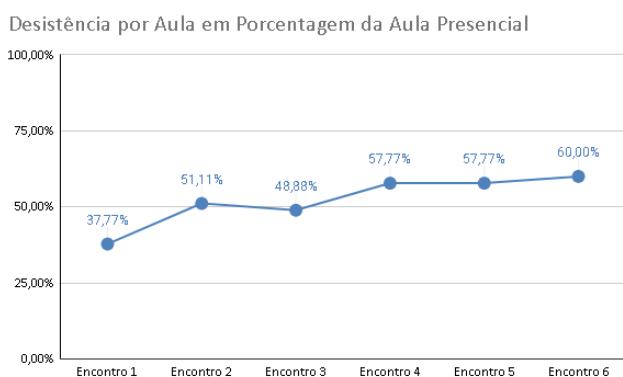


figura 1 – Gráfico de análise da desistência dos alunos a cada encontro no módulo presencial

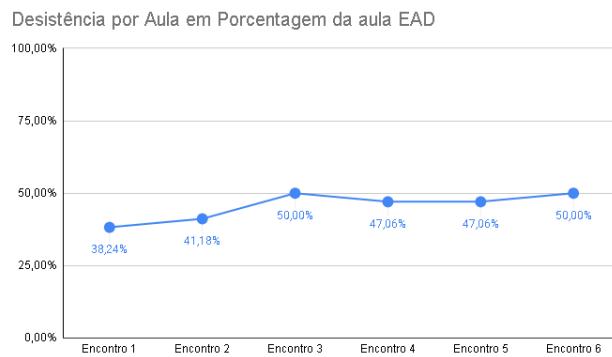


figura 2 – Gráfico de análise da desistência dos alunos a cada encontro no módulo de ensino remoto.

CONCLUSÕES

Com base nos dados obtidos através dos cálculos e dos gráficos, é possível extrair alguns resultados, tais como:

Houve mais participação do total de alunos inscritos no módulo de ensino remoto comparado com o módulo presencial, devido ao índice de absenteísmo ser menor para a modalidade a distância.

Realizando-se a análise em percentual de desistência por aula, também pode-se perceber que mais alunos permaneceram até o final do curso na modalidade remota comparada com o módulo presencial.

Com essas conclusões, podemos determinar que a ideia inicial de que havia um maior índice de absenteísmo no módulo de ensino remoto está errada, e, aparentemente, os alunos gostam mais dessa modalidade comparado a abordagem clássica de sala de aula.

Além disso, acredita-se que devido ao maior tempo disponível para os alunos responderem os formulários de presença das aulas do formato remoto e terem mais tempo para olhar as aulas, essa suposição deve ter influenciado positivamente para que os alunos acompanhassem melhor as aulas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRESCKI, F.B.; PIGATTO, P. Dificuldades na aprendizagem de Cálculo Diferencial e Integral na Educação Tecnológica: proposta de um Curso de Nivelamento. In: **SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, 1., Ponta Grossa, 2009, Anais... Paraná: Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, 2009. p.910-917.

SOARES, B, A. Consumo de álcool e drogas e absenteísmo escolar em estudantes do ensino médio público. Revista Brasileira de Enfermagem, vol.72 n°6 Brasilia Nov./Dez. 2019

SILVA, et. al PROJETO GAMA/UFPEL NO YOUTUBE, NOVAS PERSPECTIVAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA. In: V CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 5, 2019, Pelotas, Anais... Pelotas : UFPEL, 2019. p.1-4,

LÜDTKE,G. Análise de dificuldades da matemática básica utilizadas no cálculo diferencial e integral: um estudo de caso. In: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 5, 2019, Pelotas. Anais... Pelotas:UFPEL,2019.p.1-4.

MARTINS, N, L. Índice de absenteísmo na administração pública indireta: um estudo em uma estatal de Caetité/BA, Volta Redonda, v.4,n 289-305, 2019